

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO MISTO
Em melamine portas
melamine batentes na parte
inferior e portas de vidro
batentes na parte superior,
com 900x400x1800mm.



ARMÁRIO ALTO
Em melamine portas
batentes, com 4 prateleiras
ajustáveis, com
900x400x1800mm.



ARMÁRIO ALTO ABERTO
Em melamine.



ARMÁRIO BAIXO
Em melamine portas bate
com 4 prateleiras ajustáveis
com 900x400x800mm.

25 *Novembro*
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 929

H *ORIZONTE*
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tvcabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



NA TERMINAL RODOVIÁRIA DO KM4

**Alfândegas propõem-se
desembaraçar camiões em
trânsito em apenas 15 minutos**

NO ÂMBITO DOS QUARENTA ANOS DA RM

PR inaugura novo centro emissor no Distrito de Matutuíne

– O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, desafia os profissionais da Rádio Moçambique a engajarem-se de forma a garantir que a migração radiofónica seja sucesso. O Chefe do Estado moçambicano, falava no Distrito de Matutuíne, Província de Maputo na inauguração do Centro Emissor da Rádio Moçambique.

MAPUTO – O Presidente da República Armando Guebuza, desafia os profissionais da Rádio Moçambique a engajarem-se de forma a garantir que a migração do sistema analógica a digital seja sucesso. O desafio foi ontem lançado no Distrito de Matutuíne, Província de Maputo no acto inaugural do novo Centro Emissor da Rádio Moçambique.

O Chefe do Estado Moçambicano afirmou que a inauguração do Centro Emissor de Matutuíne é uma conquista que espelha o compromisso do Executivo em garantir uma governação participativa.

“Esta conquista com todas as suas valências enquadra-se assim, na nossa cultura política de assegurar através da disponibilização de cada vez mais recursos humanos, materiais e financeiros tendo em vista que um crescente número de compatriotas nossos acompanhem e participem através dos meios de comunicação social a nossa governação que é aberta e inclusiva”, realçou.

Para Armando Guebuza, a Rádio Moçambique está pronta para atingir mais espaços no país.

“A partir de agora muitos e mais compatriotas nossos falantes das dezanove línguas moçambicanas em que esta estação emissora transmite passarão a ter acesso aos programas informativos, educativos, culturais e desportivos da nossa rádio Pública e com melhor qualidade pois deste modo estará mais valorizado o empenho dos seus profissionais que produzem com auto-estima, dedicação e criatividade os

diferentes programas da maior e mais expressiva estação radiofónica nacional. A Rádio Moçambique, ela própria estará igualmente em melhores condições para cumprir com a sua missão de atingir cada vez mais espaços geográficos da nossa pátria ama-



da”, disse Armando Guebuza.

O presidente do Conselho de Administração da Rádio Moçambique Faruk Sidique garantiu que esta estação radiofónica está num bom caminho.

“A construção deste centro emissor insere-se no projecto de modernização da rede de transmissão e da expansão de sinal da Rádio Moçambique que inclui entre outras acções a construção de novos centros emissores provinciais e a instalação de repetidoras da Antena Nacional em sedes distritais”, garantiu Faruk Sidique.

Por seu turno a governadora da Província de Maputo Maria Elias Jonas disse que o executivo que dirige tudo fará para garantir a preservação do Centro Emissor de Matutuíne e a viabilização de todos e qualquer projecto da Rádio Moçambique nesta parcela do país.

“Queremos assegurar com toda a firmeza que ao nível do Governo da Província de Maputo tudo faremos para que esta infraestrutura seja conservada e sirva aos interesses da nossa população”, disse Maria Jonas.

O centro emissor ora inaugurado substituiu o da Matola que serviu a Rádio deste 1939.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C

Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

NA TERMINAL RODOVIÁRIA DO KM4

Alfândegas propõem-se desembaraçar camiões em trânsito em apenas 15 minutos

MAPUTO - As Alfândegas de Moçambique reuniram-se, sexta-feira última, em Ressano Garcia, Província de Maputo, com os utilizadores do Corredor de Maputo nomeadamente transportadores, cadeias de supermercados, bancos comerciais, despachantes aduaneiros e operadores de trânsito com o objectivo de dar o ponto de situação sobre a Terminal Rodoviária do KM4 e debruçar-se sobre os procedimentos a serem aplicados no projecto.



e, quiçá, do continente”, realçou.

Concebida para proporcionar aos utentes um ambiente moderno, eficiente e sobretudo valor acrescentado, obedecendo um sistema de acesso controlado, a Terminal Rodoviária do KM4 encontra-se praticamente concluída, estando agora em curso obras de acabamento.

Félix Mapswangaie, gestor da equipa das Alfândegas de Moçambique na Janela Única Electrónica, explicou que este sistema de desembarço célere de mercadorias vai ajudar na facilitação do fluxo de mercadorias na Terminal Rodoviária do KM4.

“Não iremos condicionar a chegada dos camiões para que haja desembarço aduaneiro. A única condição que vamos exigir, é que haja submissão do manifesto de carga, para que o desembarço ocorra. Vamos passar para uma situação em que o fluxo será muito mais rápido, pois estão criadas todas as condições para que isso aconteça”, enfatizou.



ros e até os próprios motoristas dos camiões”, frisou.

Em relação ao encontro que manteve com os operadores, o director-geral das Alfândegas de Moçambique disse terem colocado preocupações que demonstram o seu interesse em apoiar este projecto, que visa a melhorar o desembarço aduaneiro com reflexos positivos no ambiente de negócios.

“São preocupações genuínas relacionadas com o tempo de desembarço, a necessidade de se melhorar alguns procedimentos, de tal maneira que não haja redundância. Em suma, foi uma discussão muito franca com os utentes da terminal que se comprometeram a prestar todo o apoio às Alfândegas para que este projecto seja de facto o melhor do País, da região



Com a operacionalização da Terminal Rodoviária do KM4, cuja inauguração está prevista para breve, as Alfândegas de Moçambique propõem-se a desembaraçar os camiões de trânsito em apenas 15 minutos, tornando aquela terminal de carga aduaneira uma referência na região Austral de África e no continente.

Para a materialização deste pressuposto, o director-geral das Alfândegas de Moçambique, Guilherme Mambo, referiu ser necessário o envolvimento de todos os operadores no processo.

“Dos ensaios que têm sido efectuados, é possível verificar que o desafio de desembaraçar um camião de trânsito em 15 minutos é real, mas é preciso ter em conta que as Alfândegas não operam aqui sozinhas, pois existe o operador da terminal, que tem os seus procedimentos, o operador de inspecção não intrusiva, os bancos comerciais, os despachantes aduaneiros



AGRÁRIAS E RURAIS

Seminário regional sobre estatísticas chega ao fim

- “A estratégia para melhoria de estatísticas agrárias é parceria inovadora”

MAPUTO - Terminou na sexta-feira passada o Seminário Regional sobre a Implementação do Plano de Acção da Estratégia Global para o Melhoramento das Estatísticas Agrárias e Rurais em África, evento que reuniu por cinco dias, na capital moçambicana, 87 delegados de 34 países africanos bem como a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a Bill & Melinda Gates Foundation (BMGF), representantes da Comissão da União Africana (AUC), do Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA) e da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Presentes estiveram ainda o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Ministério da Agricultura (MINAG) e os parceiros de implementação da estratégia, nomeadamente o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e a Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA).

Segundo o Representante da FAO na sessão de abertura do seminário, na passada segunda-feira dia 17 de Novembro, ainda que a agricultura desempenhe um papel “extremamente relevante” no combate a fome e a desnutrição e na eliminação da pobreza, “ao longo das duas últimas décadas, a quantidade e a qualidade das estatísticas agrárias sofreram um sério declínio”.

Daí que, assim continuou Castro Camarada, a estratégia global para a melhoria das estatísticas agrárias e rurais seja “uma parceria inovadora” que pode ser vista como “um dos maiores esforços globais jamais tentados com o objectivo de melhorar as estatísticas agrárias numa base sustentável”.

O seminário teve como principais objectivos definir o futuro apoio e a aceleração da implementação do Plano de Acção para África e tomar as medidas adequadas, além de abordar as necessidades de assistência técnica dos países no sector estatístico.

Na sua intervenção, o Secretário Permanente do Ministério da Agricultura referiu que, para que tais estatísticas constituam uma “verdadeira base de apoio para o processo de tomada de decisão e da implementação das estratégias e políticas agrárias” de desenvolvimento, elas devem ser “devidamente detalhadas, exaustivas, relevantes, fiáveis, consistentes e oportunas, tendo em conta as necessidades dos usuários a diversos níveis, incluindo o nível distrital”.

Na mesma linha, também Castro Camarada afirmou que tais dados são “muito importantes” como base para a implementação de “políticas eficientes e relevantes aos níveis internacional, regional e nacional”, mencionando exemplos como a “recente crise

alimentar bem como os debates correntes sobre volatilidade dos preços e impactos da mudanças climáticas na agricultura e segurança alimentar” que têm “trazido ao de cima as fraquezas ou debilidades nos dados existentes sobre agricultura”.

No fim do seminário, os participantes reconheceram o avanço feito até agora na implementação do Plano de Acção, referindo que os esforços no sentido de mobilização de recursos devem ser apoiados tanto a nível regional como global. Outra observação final prendeu-se com o compromisso crucial dos governos de disponibilizar os recursos adequados para estatísticas agrárias, encorajando os países a ser proactivos na abordagem e na busca de apoio técnico e financeiro de parceiros de desenvolvimento, recomendando que os países que registam menos avanços impulsionem a implementação da estratégia global, mais pesquisa na área de estatísticas agrárias e ainda maior colaboração entre as instituições envolvidas.

Faleceu Vice-Reitora da Universidade Politécnica

O Conselho de Administração do IPS, Lda, o Magnífico Reitor, membros dos Conselhos Directivo, Científico e Pedagógico, docentes, discentes e colaboradores da Universidade Politécnica, Instituto Médio Politécnico (IMEP) e Escolas Secundárias da A Politécnica, comunicam com profundo pesar o desaparecimento físico da Senhora Professora Doutora Maria Inês Nogueira da Costa, ocorrido

na madrugada de hoje, dia 23 de Novembro de 2014, em Maputo, vítima de doença.

Maria Inês Nogueira da Costa foi quadro da instituição desde a primeira hora e, ao longo destes 20 anos, demonstrou sempre total disponibilidade para as tarefas a que foi incumbida, desde Membro da Comissão Científico-Pedagógica, Secretária para o Corpo Docente, Directora Pedagógica, Pró-Reitora Científico-Pedagógica até actual função de Vice-Reitora,

despendendo sempre todo o esforço possível para o êxito das mesmas.

Pessoa respeitada, que promoveu o espírito de equipa e privilegiou o culto de solução de problemas, agregando carisma, serviu de exemplo e motivação à todos que consigo colaboraram, facto que garante a continuidade da sua memória como referência daquilo que se pretende para a instituição.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Novo ímpeto global para erradicar a malnutrição

- Segunda Conferência Internacional sobre Nutrição promove compromissos e acção concreta.

O director-geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) disse na sessão de encerramento da Segunda Conferência Internacional sobre Nutrição (ICN2) que chegou a hora de o mundo tomar medidas ousadas de forma a assumir o desafio de erradicar a fome e assegurar uma alimentação adequada para todos. José Graziano da Silva acrescentou que “a malnutrição é a maior causa de doenças no mundo” e que, “se a fome fosse uma doença contagiosa, já teríamos encontrado a sua cura”.

A conferência organizada pela FAO e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), reuniu na sede da FAO em Roma, Itália, representantes de mais de 170 governos – incluindo mais de 100 ministros e vice-ministros que assumiram o compromisso de estabelecer políticas nacionais no sentido de erradicar a malnutrição em todas as suas formas e de transformar os sistemas alimentares, tornando dietas alimentares saudáveis acessíveis para todos.

Mais de 2.200 participantes estiveram presentes na reunião, incluindo 150 representantes da sociedade civil e quase 100 do sector privado. O Papa Francisco, a Rainha Letizia de Espanha, a Primeira-dama do Peru, o Rei Letsie III do Lesoto e a Princesa Haya Bint Al Hussein dos Emirados Árabes Unidos intervieram durante a conferência como convidados especiais.

“Temos perante nós uma década de nutrição,” disse Graziano da Silva, referindo-se à Expo

2015, que se realizará na cidade italiana de Milão sob o tema “Alimentar o planeta, energia para a vida.”

O director-geral da FAO mencionou ainda que a segurança alimentar e nutricional terá um lugar destacado na agenda de desenvolvimento pós-2015 das Nações Unidas, que substituirá os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

“Esta Conferência sobre Nutrição é o início dos nossos esforços redobrados”, disse, e “será reconhecida por ter trazido a nutrição à atenção pública, tornando-a um bem público e não privado.”

“Os compromissos políticos assumidos na ICN2 – a primeira a incluir soluções dirigidas à questão da malnutrição em todas as suas formas, desde fome a obesidade – constituem um marco histórico. Estamos ansiosos por trabalhar com países membros e a FAO de forma a avançarmos sem demora, através de políticas e acções que mudarão as vidas de

milhões de pessoas”, disse Oleg Chestnov, Assistente do director-geral da OMS para Doenças Não transmissíveis e Saúde Mental.

Ao longo dos três dias de conferência, Graziano da Silva e a directora-geral da OMS, Margaret Chan, enfatizaram a importância da colaboração entre sectores para responder aos desafios da nutrição do séc. XXI, mas deixaram claro que a luta contra a malnutrição deve ser liderada pelos governos através de referências e compromissos concretos.

Na ICN2, os governos adoptaram a Declaração de Roma sobre Nutrição e o Quadro de Acção com extensas recomendações para políticas nacionais que combatam a malnutrição e coloquem dietas alimentares saudáveis e a sustentabilidade ambiental no centro da produção e distribuição de alimentos.

Estes documentos são o culminar de quase um ano de deliberação que incluiu intervenções da sociedade civil e do sector privado.

DISTRITO DE MARRARA

Casas para famílias de Kassoca serão construídas a partir de 2015

- Tem início no próximo ano a obras de construção de cento e cinquenta casas para reassentar igual número de famílias do Povoado de Kassoca, no Distrito de Marrara Província central de Tete.

TETE – É nesta região onde a mineradora indiana Gindhal está a explorar o carvão mineral há cerca de um ano. O processo de reassentamento daquelas famílias está atrasado por diversos motivos segundo o administrador do Distrito de Marrara Carlos Manhoso.

O administrador distrital referiu a falta da definição atempada do local para o efeito e o tipo de casas a serem construídas que não dependem apenas da mineradora e das estruturas locais.

Carlos Manhoso reconhece que a população que vive no Bairro de Chissica em Kassoca, área concessionada a Gindhal sofre devido a poeira e poluição sonora provocada pelos explosivos durante o processo da extracção do carvão mineral.

Como consequência disso dez famílias abandonaram este ano o Bairro de Chissica temendo contrair doenças principalmente a tuberculose.

O administrador do Distrito de Marrara disse que para acelerar o processo do reassentamento das famílias, o Governo recomendou a Gindhal para contratar três empresas de construção.

Neste momento a região de Nhamatua foi escolhida para reassentar a população de Kassoca e já foi concluída uma casa modelo do Tipo 3 com uma cozinha e casa de banho interna.

SEMANA NACIONAL DA SAÚDE

Perto de trezentas crianças beneficiam de suplementação da Vitamina A

- Autoridades do sector da Saúde na Província de Maputo já têm os números contabilizados de crianças que serão abrangidas na segunda ronda da Semana Nacional de Saúde de Criança que ontem arrancou em todo o país.

MAPUTO – São cerca de duzentas e setenta mil crianças com menos de cinco anos que deverão beneficiar de um pacote de intervenções de saúde que incluem a suplementação com a Vitamina A, desparasitação e planeamento familiar para mulheres em idade fértil. Esta actividade será levada a cabo em todas as unidades sanitárias desta província e não só e foram criadas igualmente brigadas móveis de saúde que irão escalar as comunidades durante este período de campanha que ontem iniciou.

Na campanha de uma semana a Província de Maputo vai trabalhar com duzentas e trinta e três brigadas e deste número, cento e vinte e sete irão operar apenas na Cidade da Matola dado o elevado número de crianças abrangidas.

Evelina Chambal técnica nutricionista na Direcção Provincial da Saúde de Maputo que avançou esta informação explica a seguir a importância da desparasitação e suplementação da Vitamina A em crianças com menos de cinco anos.

“A suplementação com a Vitamina A é importante porque ajuda a evitar a cegueira nocturna, contribui para uma boa visão e ajuda o corpo a combater as doenças.

Se à criança não é administrada esta vitamina a longo prazo pode ter problemas como de cegueira nocturna, problemas de visão e a sua imunidade vai ser deficiente o que pode levar essa criança a ter sempre problemas de infecções por falta dessa vitamina. Temos casos de cegueira em crianças ao nível da província mas em número reduzido porque este tipo de intervenções vem sendo efectuado há já bastante tempo com a periodicidade de duas vezes ao ano conseguimos abranger todas as crianças através da Semana Nacional de Vacinação. A desparasitação ajuda a criança a eliminar os parasitas. Isso vai ajudar com que a criança cresça saudável porque a alimentação

que essa criança for a ter vai ser apenas para nutrir a criança mas se tiver parasitas estamos a assumir que estes vivem daquilo que a criança vem comendo e poderá vir a ter outros problemas de saúde como a desnutrição”, Evelina Chambal, técnica nutricionista na Direcção Provincial da Saúde em Maputo, falando da Semana da Saúde que ontem começou devendo terminar na próxima sexta-feira.

De referir que a Semana Nacional da Saúde da Criança é uma actividade de rotina que visa complementar os serviços de Saúde, assegurando por conseguinte que os serviços básicos atinjam todo o público-alvo através de unidades de saúde fixas e móveis.

DOS SEIS MESES A CINCO ANOS

Mais de um milhão de crianças serão abrangidas pelos serviços de saúde na Zambézia

- Mais de um milhão de crianças dos seis meses aos cinco de idade serão suplementadas com a Vitamina A e mebendazol na Província central da Zambézia no âmbito da Semana Nacional de Saúde que ontem teve o seu início à escala nacional.

QUELIMANE – E em paralelo trezentas e quarenta e nove mil mulheres em idades férteis serão oferecidas um serviço de planeamento familiar visando a redução de partos inseguros ao nível da província. Para o efeito o Governo de Moçambique e parceiros vão investir mais de catorze milhões de meticais nesta parcela do país visando a redução da mortalidade infantil actualmente situada em quarenta por cento.

No total serão abrangidos na Província central da Zambézia, mais de cento e oitenta mil pessoas entre mulheres e crianças.

A informação foi avançada por Epifânio Mahaganje, médico-chefe provincial da Zambézia que acrescentou que já foram criadas brigadas para o efeito constituídas por mais de duas mil pessoas entre agentes de Saúde, motoristas e outros que irão controlar a actividade.

“Neste momento todas as condições estão criadas, estamos num processo de mobilização social que está a decorrer a nível da Cidade de Quelimane e nos vinte e dois distritos da nossa província. Já fizemos o processo da micro-planificação”, Epifânio Mahaganje médico-chefe provincial da Zambézia garantindo a criação de todas as condições para as actividades inseridas na Semana da Saúde que ontem arrancou à escala nacional.

GALA BENEFICIENTE

Crianças de Pemba Metuge esperam pelo apoio de todos

A Televisão de Moçambique (TVM), no âmbito do seu programa de Responsabilidade Social Empresarial, organiza anualmente, em parceria com o Gabinete da Esposa do Presidente da República e a Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), a Gala Beneficiente, destinada a angariação de apoios para Crianças Órfãs e Vulneráveis de todo o país.

Este ano, a Gala Beneficiente será realizada na Província nortenha de Cabo Delgado, no dia 05 de Dezembro de 2014, e contará com a presença da Madrinha do Evento, Sua Excelência a Esposa do Presidente da República de Moçambique, Dr.ª Maria da Luz Dai Guebuza e outras personalidades da arena política, social e cultural moçambicana.

Para este ano, as contribuições arrecadadas por esta campanha, serão canalizadas às crianças do Distrito de Metuge, em Cabo Delgado.

Assim, a TVM e seus parceiros convidam a toda sociedade a depositar os seus apoios, contribuindo com géneros alimentares não perecíveis, vestuário, material de construção, material escolar, brinquedos e ainda em valores monetários.

Esta iniciativa é resultado da constatação da grave situação da criança em Moçambique, que ascende um milhão e oitocentas mil, das quais cerca de quinhentas mil vítimas do HIV/SIDA.

Como impacto da iniciativa destacamos a IX Edição, realizada na Cidade de Maxixe, que atingiu o recorde de participação, tendo sido angariados cerca de 6.000,00,00 Meticais (Seis milhões de meticais), entre bens e valores monetários, colocando um grande desafio para as galas subseqüentes.

DIA MUNDIAL DO PESCADOR

Novo mercado de peixe valoriza produção pesqueira da albufeira de Massingir

MASSINGIR - A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) participou na sexta-feira passada nas cerimónias centrais do Dia Mundial do Pescador em Massingir, na Província de Gaza. A data, celebrada em Moçambique desde 1998, pretende valorizar o trabalho das comunidades piscatórias e o seu papel no abastecimento da mais importante fonte de proteína animal da população moçambicana, o pescado.



Ponto alto das celebrações foi a inauguração do novo mercado de peixe de Massingir. No seu discurso durante a cerimónia, o representante da FAO, Castro Camarada, lembrou que "para a concretização desta obra, as instituições envolvidas na sua implementação debateram-se com inúmeros desafios, que paulatinamente foram sendo superados", acrescentando que "o empenho e o compromisso de todos os intervenientes para proporcionar melhores condições para o desenvolvimento das actividades de pesca prevaleceram".

O governador da Província de Gaza, Raimundo Diomba, que presidiu o acto de inauguração do novo mercado, fez formalmente a entrega da infra-estrutura.

"Nós, pescadores da albufeira de Massingir", disse, na ocasião, o representante da associação local de pescadores, "queremos manifestar a nossa satisfação relativamente a este mercado".



Julião Seleve referia-se às "grandes perdas que os pescadores da albufeira registavam depois da captura", até então sem sistemas de refrigeração e armazenamento. O dia foi, portanto, de festa para a comunidade local.

As cerimónias contaram com várias actividades culturais e reflectiu-se sobre os desafios da actividade.

"Tudo faremos para a melhor conservação deste mercado de peixe para que possa cumprir o objectivo pelo qual foi construído", enfatizou o administrador do distrito, Alberto Libombo. "Além de proporcionar alimento", lembrou ainda o governador da província, Raimundo Diomba, "a pesca é fonte de geração de emprego e rendimento para muitas famílias da zona da albufeira".

O mercado de peixe de Massingir foi planeado e construído como infra-estrutura de apoio à pesca artesanal local no âmbito do Projecto de Desenvolvimento da Pesca Artesanal para as Províncias de Gaza e Inhambane (PPAGI). Um



mercado em Maxixe, Inhambane, será também inaugurado ainda este ano.

Este projecto, que termina no final de 2014, teve apoio financeiro de Itália e foi implementado pela FAO, dando seguimento a um projecto de emergência como iniciativa do Governo de Moçambique no sub-sector da pesca artesanal. Na inauguração do mercado, o chefe de Cooperação da Cooperação italiana, Dario Milano, disse acreditar que o projecto contribuiu para



"conferir benefícios individuais aos pescadores envolvidos e às suas associações".

Também segundo o Representante da FAO, Castro Camarada, o projecto teve como objectivo "contribuir para a melhoria da segurança alimentar e das condições de vida das comunidades pesqueiras das províncias de Gaza e Inhambane".

Ao todo, o PPAGI beneficia cerca de 110.000 pessoas entre pescadores, carpinteiros e mecânicos navais, processadores e comerciantes de pescado e de insumos de pesca.



DE 26 a 28 de NOVEMBRO CORRENTE

Bilene acolhe VII Sessão de Fórum de Consulta sobre Terra

A Vila municipal do Bilene, na Província de Gaza, acolhe entre os dias 26 e 28 de Novembro corrente, a VII Sessão do Fórum de Consulta sobre Terras (FCT), órgão de consulta do Governo no processo da consolidação da política e do quadro regulador do acesso e uso de terras em Moçambique, que irá debruçar-se, de uma forma participativa, inclusiva e integrada, sobre as questões mais prementes ligadas ao processo de gestão e administração de terras no País.

Estima-se que participem nesta VII sessão do FCT, a ser presidido pelo ministro da Agricultura, José Pacheco, na qualidade de dirigente da instituição que superintende a área de terras, cerca de 250 pessoas representativas das comunidades locais, organizações da sociedade civil, instituições académicas, representantes do sector privado e instituições públicas responsáveis pela gestão de terras e outros recursos naturais. Tal como nas sessões anteriores, a expectativa é que a sessão em apreço sirva efectivamente para aferir o estado de arte da gestão de terras e de plataforma para a troca de experiências e facilitação do intercâmbio entre diferentes peritos e organizações interessadas na gestão sustentável da terra e outros recursos naturais.

Como forma de chamar atenção para os desafios e expectativas da gestão sustentável da terra e outros recursos naturais de Moçambique, a VII Sessão do FCT tem como lema:

“ Por uma plataforma de debate inclusivo sobre a terra e todos os recursos naturais” devendo seguir um formato mais extensivo na sua interactividade, com a inclusão de visitas de campo e a experiências de gestão da terra na Província de Gaza, sessões de debate em plenária, mesas redondas, e eventos paralelos tais como, exposições, como forma de alargar a participação e promover uma maior diversidade de intervenientes nos debates.

A Direcção Nacional de Terras e Florestas, do Ministério da Agricultura, que exerce as funções de secretariado do Fórum, revela que, mais uma vez, o órgão vai, com a realização da sua VII sessão, prosseguir com o processo de alargamento das oportunidades de diálogo entre o Governo, a sociedade civil, sector privado e outros actores na consolidação e aperfeiçoamento do quadro regulador da política e legislação de terras, mediante a apresentação e debates de temas candentes sobre a matéria.

Nestes termos, a proposta de agenda do VII FCT, comporta a apresentação e debate do, Sistema de Gestão de Informação de Terras – SIGIT; Parceria Comunidades e Investidores: Investimento, Partilha de benefícios e Papel das lideranças; a Reflexão sobre a Implementação dos Planos de Ordenamento Territorial e; a Proposta de Regulamento de Procedimentos Para a Autorização de Contratos de Cessão de Exploração no Contexto do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra.

O FCT, um órgão de consulta do Governo no processo da consolidação da política e do quadro regulador do acesso e uso de terras, servindo como uma plataforma de debate inclusivo, integrando representantes das instituições governamentais, das organizações da sociedade civil, grupos de interesse, das comunidades locais e instituições que têm mandatos e interesses na gestão e administração de terras

MOÇAMBIQUE

Produção de gás natural só inicia em 2021

- Segundo Consultora BMI

- Moçambique só vai começar a produzir gás natural liquefeito (LNG) em 2021, considerou há dias a consultora Business Monitor Internacional, numa nota a que a Lusa teve acesso, e que mostra um adiamento de um ano face à previsão inicial.

“Revimos a nossa estimativa para a produção de gás em Moçambique”, lê-se na nota aos investidores, e na qual se explica que “o ‘timing’ para a central de LNG é cada vez mais incerto, com a queda dos preços do petróleo e do gás natural a causarem atrasos às decisões finais de investimento [FID, no original em inglês] por parte das multinacionais”, o que resulta num adiamento dos prazos inicialmente previstos.

O adiamento de um ano na previsão para o início da produção e exportação de gás natural surge cerca de três meses depois da aprovação, no Parlamento de Moçambique, da nova ‘Lei do Petróleo’, que a BMI considera que estava a ser bem re-

cebida pelas empresas e investidores internacionais, embora alertando que os “traços nacionalistas” podem atrasar a exploração de gás e aumentar os preços.

“A lei aprovada pelo Parlamento de Moçambique conseguiu criar uma moldura legal mais transparente e previsível para os investidores que querem operar no país; não é um resumo das leis anteriores, tenta antes converter os acordos previamente feitos entre o Governo e as empresas em direitos e obrigações regulados pela lei”, escreveram os analistas da BMI no ‘Middle East & Africa Oil and Gas Insight’ de Outubro, que a Lusa noticiou há cerca de um mês.

“Isto deverá dar mais certezas às companhias sobre as condições de operação no país e para a celebração dos futuros contratos

de concessão”, acrescenta o texto, que dá conta, no entanto, de um problema geral que existe na lei, e que classifica de “traços nacionalistas”.

“As primeiras indicações sugerem que a nova lei é atractiva para os investidores, principalmente tendo em conta os padrões regionais, mas a tentativa de maximizar a participação e os benefícios dos habitantes locais é uma tendência que vamos monitorizar muito de perto”, avisa a consultora.

“Vemos riscos negativos se o Governo insistir em medidas mais populistas para responder às crescentes pressões políticas e sociais sobre a maximização dos ganhos internos”, alertam os analistas da BMI no boletim de Outubro. Redacção



JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



BRASIL

Crescimento da economia cai para 0,5%

- Segundo previsão oficial
- A estimativa da equipa económica era 0,9%. O número consta no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias, divulgado pelo Ministério do Planeamento, Orçamento e Gestão.

A equipa económica reduziu de 0,9% para 0,5% a previsão oficial de crescimento da economia brasileira para este ano. O número consta do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias, divulgado no passado dia 21 do mês corrente pelo Ministério do Planeamento, Orçamento e Gestão.

A estimativa de inflação oficial, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), para 2014, aumentou de 6,2% para 6,45%, próximo do teto da meta: de 6,5%. Apesar de o relatório ser divulgado pelo Planejamento, as projecções em relação à economia são de autoria da Secretaria de Política Económica, do Ministério da Fazenda.

Apesar da redução na estimativa de crescimento, a projecção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) está mais optimista que as previsões do mercado. Segundo a última edição do boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras, divulgada pelo Banco Central, os analistas projectam



crescimento de apenas 0,21% para o PIB brasileiro neste ano. Em relação à inflação, no entanto, a estimativa oficial é mais pessimista. As instituições prevêem IPCA de 6,4% para 2014.

O governo também reduziu, de 3% para 2%, a estimativa de crescimento para 2015, e aumentou de 5% para 6,1% a previsão de IPCA para o próximo ano. Os valores constam de mensagem enviada ao Congresso Nacional. Os números vão orientar a elaboração do Orçamento Geral da União para o próximo ano, actualmente em tramitação na Comissão Mista de Orçamento do Congresso. As estimativas também estão mais optimistas que as das instituições financeiras, que acreditam em crescimento de 0,8% e inflação de 6,4% no ano que vem.

ÁREA DE ENERGIA

BNDES consegue empréstimo para financiar projectos

- O contrato foi assinado hoje (21), em Paris, entre o presidente do BNDES e a directora-geral da Agência Francesa de Desenvolvimento. É a primeira operação entre as duas instituições.

Contrato assinado hoje (21), em Paris, entre o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, e a directora-geral da Agência Francesa de Desenvolvimento, Anne Paugam, vai garantir à instituição de fomento brasileira empréstimo de 206 mil-

hões de dólares norte-americanos. É a primeira operação entre as duas instituições. O dinheiro será usado no financiamento de projectos de eficiência energética e energias renováveis, que resultem em impactos positivos para o clima. A meta é levar à diminuição da emissão de gases poluentes na at-

mosfera. Será dada prioridade a projectos de energia eólica, solar, pequenas centrais hidroeléctricas, co-geração a biomassa, eficiência energética e de inovação tecnológica. A agência francesa tem como foco a preservação da biodiversidade, e mantém uma representação em Brasília desde em 2007.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



APÓS APOSENTADORIA

Veja profissões que ajudam a fortalecer memória

- Existem profissões que para além de trazerem benefícios financeiros ou espirituais imediatos, acabam deixando um legado igualmente estimulante após a aposentadoria.

É o que indica uma pesquisa recente da Universidade Heriot-Watt, de Edimburgo, na Escócia. Determinadas carreiras, pela sua complexidade, ajudam as pessoas a fortalecerem a sua memória para o resto da vida. O estudo, que examinou mais de mil escoceses de 70 anos, sugere que aqueles que desempenharam profissões mais exigentes tiveram melhores resultados em provas mentais que avaliam a sua capacidade de retenção de informações.

Os participantes do estudo passaram por testes sobre a sua memória de dados, velocidade de processamento de informações e habilidade mental, além de preencherem formulários que descreviam as suas actividades profissionais.

A análise dos resultados mostra que as pessoas que trabalharam como advogados, desenhistas gráficos, gerentes, negociadores, processadores de dados, instrutores e professores obtiveram resultados melhores nas avaliações de memória. Já os piores resultados corresponderam àqueles que assumiram postos como os de operário, encadernador ou que se dedicaram a actividades têxteis.

Trabalho 'protege' o cérebro

A teoria sugere que quanto mais estimulante for o ambiente de trabalho, melhores serão as condições para construir uma "reserva cognitiva" que ajude o cérebro a diminuir os efeitos que vêm com o passar dos anos.

Os pesquisadores estudaram os resultados de provas realizadas pelos mesmos entrevistados em 1947, quando eles tinham 11 anos de idade. Assim, perceberam a associação entre ter um trabalho estimulante e conservar boa habilidade cognitiva durante a aposentadoria.

"Os resultados ajudaram a identificar os tipos de demandas profissionais que ajudam a preservar



a memória e as habilidades mentais", disse Alan Gow, que liderou a pesquisa.

O médico afirmou que a avaliação do coeficiente intelectual das pessoas aos 11 anos de idade explica 50% das mudanças na habilidade de pensamento que acontecem com o envelhecimento.

"Isso quer dizer que é facto que as pessoas com habilidades cognitivas mais altas tendem a tra-

balhar em profissões complexas. Mas também mostra que trabalhar em ofícios como estes melhora as habilidades mentais", disse Gow.

Mudanças no cérebro

Ainda que o estudo não aborde razões biológicas que mostrem por que certos trabalhos protegem o cérebro, ele traz explicações possíveis sobre como reduzir os danos produzidos com o passar do tempo.

Segundo o doutor Simon Ridley, chefe de investigações no Alzheimer's Research, no Reino Unido, este estudo traz mais evidências sobre os factores que afectam o cérebro quando envelhecemos.

"Manter o cérebro activo ao longo da vida é muito útil, assim como ter diferentes trabalhos também têm um papel importante na habilidade mental das pessoas", comenta.

Para Ridley, no entanto, o estudo lança mais evidências sobre a associação entre trabalho e capacidade cognitiva após a aposentadoria do que sobre os efeitos das profissões sobre as pessoas.

Neste sentido, a equipa de pesquisa pretende se dedicar a investigar como o estilo de vida e a interacção no ambiente de trabalho podem influenciar na memória.



Homem vai ao médico com dor de cabeça e descobre parasita raro no cérebro

- Um homem conviveu com um raro verme parasita em seu cérebro durante quatro anos até que ele fosse identificado e removido por médicos no Reino Unido.

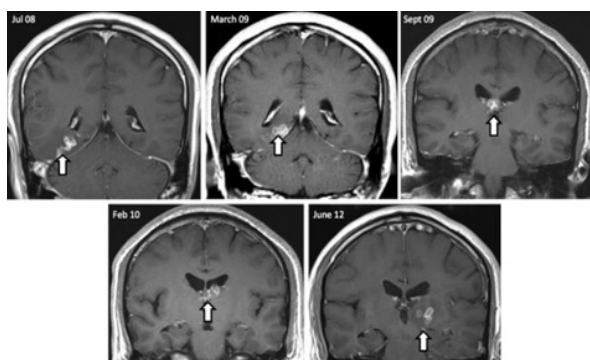
O paciente, de 50 anos, foi ao médico sentindo dores de cabeça. Uma ressonância magnética mostrou que a causa era *Spirometra erinaceieuropaei*, um parasita intestinal que havia percorrido 5 cm dentro do cérebro e nunca havia sido visto até então no país. O parasita é muito raro: foi visto oficialmente apenas 300 vezes no mundo desde 1953, por isso pouco se sabia sobre ele até agora.

Acredita-se que a infecção ocorra pela ingestão de crustáceos infectados, de carne crua de répteis e anfíbios ou de uma pomada de sapo usada por chineses para curar problemas na vista.

O paciente, de origem chinesa, pensa ter sido infectado durante uma viagem à China, segundo o jornal *The Guardian*. Ele foi submetido a uma cirurgia para a retirada do verme e passa bem, informou o Instituto Wellcome Trust Sanger, da Universidade de Cambridge, que conseguiu mapear o genoma do parasita.

"Foi uma grande oportuni-

dade de gerar a primeira sequência genómica dessa rara espécie de parasita intestinal", diz a médica Hayley Bennett, autora do estudo no instituto.



Tratamentos

O objectivo é usar o mapeamento inédito de DNA para identificar possíveis tratamentos aos pacientes e prever a resposta do parasita a drogas já conhecidas.

"Não esperávamos ver uma infecção desse tipo no Reino Unido, mas o fato de as pessoas viajarem pelo mundo significa que parasitas incomuns apareçam de vez em quando", afirma Effrossyni Gkrania-Klotsas, do Departamento de Doenças Infecciosas do hospital de Addenbrooke, onde o paciente foi tratado.

"Isso mostra o quanto é importante haver um banco de dados global do genoma de vermes, para permitir que identifiquemos o parasita e o melhor tratamento. Além disso, essas informações podem trazer mais conhecimento quanto a que infecções podem ser adquiridas em determinados locais."

de **26** de
Novembro

AFRICAN ICE

POWERED BY

Ser único muda tudo.

RODANDO

a **20** de
Dezembro

Maputo vai gelar

com Pista de Gelo
Equipamentos radicais
Concertos e muito +

no recinto
da antiga
Facim

Bilhetes á venda apenas no local, com o valor de 200 mt.

12



9ª Edição da Corrida Millennium bate novo record de participantes

MAPUTO - Foi também estabelecido um novo record de tempo da corrida de 39 minutos e 5 segundos conseguido, novamente, pelo atleta moçambicano Alberto Mamba

"Mais Desporto para Todos" foi novamente a premissa que juntou mais de 1.200 atletas inscritos e outros que simplesmente quiseram se juntar a este grande grupo para participaram na 9ª Edição da Corrida Millennium bim, realizada no sábado, na Cidade de Maputo.

Este elevado número de atletas participantes demonstra como esta corrida tem crescido ao longo dos anos, ocupando já um lugar de referência no calendário desportivo da Associação de Atletismo da Cidade de Maputo.

A prova reuniu atletas nacionais e internacionais bem como amantes da prática do exercício físico que se juntaram nesta corrida cujo objectivo é promover a importância da actividade física e introdução de hábitos de vida saudável bem como a divulgação da modalidade.

A organização da prova tem vindo a crescer, procurando oferecer aos participantes condições cada vez melhores. Assim, a Seguradora Ímpar manteve o apoio que tem dado desde a 7ª Edição, através do patrocínio à Corrida dos Deficientes em Triciclo e oferta de um seguro de acidentes pessoais que cobre problemas físicos ocorridos com qualquer atleta durante o percurso; As Águas da Namaacha contribuíram com a s águas distribuídas em 4 pontos do percurso e a Kewa Catering distribuiu, à chegada, um "kit de recuperação de energia" composto por um lanche reforçado, complementado com fruta e sumo. Outra novidade foi a presença de uma equipa de profissionais do Estúdio de Exercício Maningue Fit que efectuaram uma demonstração de vários exercícios de alongamento para minimizar

possíveis lesões pós-esforço e outra equipa que efectuou massagens de relaxamento muscular para os mais fatigados.

Do número total dos participantes, 90% cortou a meta a correr ou a andar, uma percentagem elevada que demonstra bem a capacidade e vontade de todos em cumprir o objectivo de completar a prova.

O grande vencedor da categoria de Federais, o atleta moçambicano Alberto Mamba, renovou o título conquistado no ano passado e uma vez mais bateu o record da prova estabelecendo a nova marca de 39 minutos e 5 segundos. Entre as mulheres, da mesma categoria, Naira Zonguene, voltou apresentar-se ao mais alto nível e tal como no ano anterior, foi a primeira a cortar a meta. Na categoria de Portadores de Deficiência em Triciclo Titos Tchapo venceu em masculinos e Luísa Alho em femininos. Noutras categorias, Cris Anibal (Masculino) e Isabel Aleixo (Feminino) venceram em Juvenis; Filimone Micas (Masculino) e Olga Sofia (Feminino) venceram a categoria de Populares; Justino Lobo (Masculino) e Florencia Lumbela (Feminino) foram os mais rápidos em Veteranos 40-50 anos; Sousa Manuel (Masculino) e Olga Max (Feminino) venceram em Veteranos com mais de 50 anos; William (Masculino) e Winile Mnisi (Feminino) foram os primeiros a cortar a linha de meta dos Estrangeiros com menos de 40 anos; Nxolise (Masculino) e Sbondile Mhombo (Feminino) venceram em Estrangeiros com mais de 40 anos; por último, Mahomed Mussagy (Masculino) e Maria da Conceição Uarela (Feminino) distinguiram-se como os melhores na catego-

ria Colaboradores do Millennium bim.

A entrega de prémios contou com a presença do Vereador da Educação, Cultura e Desporto do Conselho Municipal de Maputo, O Dr. Simão Mucavele, que teceu palavras encorajadoras sobre a iniciativa, reforçando a importância da prática desportiva e o estabelecimento de hábitos de vida saudável bem como o papel determinante que o Millennium bim tem desempenhado no apoio ao desporto. Em representação do Millennium bim, o Administrador Dr. António Gomes Ferreira referiu que "Ano após ano temos tido um número cada vez maior de participantes, resultado de um verdadeiro trabalho de equipa entre o Millennium bim e os seus parceiros, Instituições e pessoas cujo empenho e dedicação contribuem para sensibilizar a população para a importância de manter hábitos de vida saudáveis e promoção do desporto nacional" deixando ainda um forte agradecimento a todos os atletas que com determinação, esforço e empenho participaram nesta 9ª Corrida Millennium bim.

Recorde-se que a organização da prova só foi possível com o apoio do Conselho Municipal de Maputo, da PRM, da Associação de Atletismo de Maputo, da AMOR - Associação Moçambicana de Reciclagem - que contribuiu com a recolha de todo o lixo gerado durante a prova, assegurando a limpeza em todo o percurso, e de um grande incentivador do atletismo, Thomas Bonnet.

O Millennium bim tem desempenhado um papel muito importante no desenvolvimento do desporto, um dos pilares estruturantes do programa de responsabilidade social do Banco - Mais Moçambique pra Mim -, através do qual desenvolve um conjunto de iniciativas que visam contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.

Em celebração do 7º aniversário da Reversão Mini-Maratona "27 de Novembro" atrai mais de 1000 participantes.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

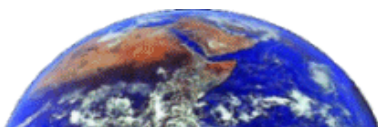
Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco de Aguiar, nº 403 Maputo | Telefone 21-883 002 | Cel 92 882 9540 | 99 000 0000 | Email: clinicasastdnt.com.z



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.



Actriz lembra dia em que família foi deportada dos EUA

Meses antes de o Presidente americano, Barack Obama, anunciar a sua ampla reforma de imigração, a actriz Diane Guerrero (da série *Orange is the New Black*) estava a escrever um texto sobre como a política de deportação dos Estados Unidos afectou a sua vida.

A sua emocionante história foi publicada no jornal *Los Angeles Times* pouco antes do anúncio de Obama e lhe deu notoriedade nessa área.

Em entrevista à BBC, Diane conta que nos rascunhos do seu texto não havia quase nenhuma passagem da sua vida pessoal.

“Por um longo período da minha vida, eu evitei falar disso”, afirmou a actriz. “Na verdade, acho que eu venho evitando esse assunto por toda a minha vida, porque é muito difícil relembrar tudo o que aconteceu.”

A sua dor começou quando ela tinha 14 anos e, ao voltar da escola, não encontrou ninguém em casa.

“Quando cheguei da aula, minha casa estava vazia. As luzes estavam acesas e o jantar estava na panela, mas ninguém da minha família estava lá. Os vizinhos vieram me dizer que os meus pais e meu irmão mais velho haviam sido levados por agentes da

Imigração. E, do nada, minha estável vida familiar chegou ao fim”, escreveu a actriz no *Los Angeles Times*.

E continua: “Ninguém no governo, nenhuma pessoa sequer, veio ver se eu tinha onde morar ou se eu tinha comida para me alimentar. E então, aos 14 anos, eu estava basicamente sozinha.”

Sobrinha presa

Ela conta que teve a sorte poder viver com os pais de amigos após a deportação dos seus pais para a Colômbia.

Mas deixa claro que muitos crianças e jovens separados das suas famílias têm histórias bem diferentes – inclusive na sua própria família.

Quando o seu irmão mais velho foi deportado, ele teve de deixar para trás a sua filha, que na época era uma criança. “Minha sobrinha ainda tinha a sua mãe aqui. Mas ao

crescer apenas com um dos pais, ela teve de enfrentar muitos desafios e acabou tomando decisões erradas na sua vida. E acabou sendo presa”, escreveu a actriz.

“Acho que a vida dela poderia ter sido diferente e o pai e os avós dela estivessem por perto para ajudar a guiá-la e apoiá-la.”

Repercussão

A actriz conta que recebeu milhares de comentários e respostas após a publicação do seu texto, tanto positivos quando negativos.

A maioria dos elogios veio, segundo ela, de pessoas que têm passados semelhantes. Já as críticas partiram especialmente de leitores ressaltando que os seus pais eram ilegais no país e por isso ela deveria culpá-los ao invés de criticar o governo.

Outros disseram que permitir que os pais da actriz ficassem nos Estados Unidos seria injusto com os que lutam para entrar no país legalmente.

A actriz trabalha como embaixadora do Immigrant Legal Resource Center, um instituto que fornece treinamento jurídico e educação para organizações que defendem imigrantes.

ESTATUTO DA FAMÍLIA

‘Não é possível dar privilégios só a homossexuais’

- Diz relator

O deputado federal Ronaldo Fonseca (PROS-DF) é o relator do comité que analisa no Congresso o polémico Estatuto da Família, que define “família” no país como união entre homem e mulher e é visto por activistas LGBT como discriminatório.

No seu perfil no Twitter, ele se identifica como advogado, presidente de seu partido no Distrito Federal, presidente da Assembleia de Deus de Taguatinga e coordenador da bancada da Assembleia de Deus na Câmara.

O parlamentar, que cumpre seu primeiro mandato na Câmara, foi eleito relator pelos 24 deputados da comissão que analisa o projecto de lei que institui o Estatuto da Família. Ele redige o parecer final que será submetido à votação dentro da própria comissão.

O estatuto prevê “políticas públicas para proteger a família” e, em um de seus artigos, define esta como sendo exclusivamente a união entre um homem e uma mulher.

A opinião do deputado será aceita ou rejeitada pelos outros membros da comissão.

“Apresentei o relatório na Comissão Espe-

cial do Estatuto da Família”, disse o deputado no Twitter. “Meu voto está causando stress. Por que será?”

Fonseca declarou-se a favor do projecto, criticado por preconceituoso por movimentos de direitos LGBT e outros deputa-

dos. Mas não foi só isso que gerou críticas. Ele também sugeriu a inclusão de um novo artigo, que modifica o Estatuto da Criança e do Adolescente e restringe a adopção a casais heterossexuais ou solteiros, algo não previsto pelo texto original.

